

Perguntas e **respostas**

Resultado dos **Investimentos**



Gestão dos Investimentos na Previnorte

Perguntas e respostas

Você já pensou como é a gestão dos investimentos dos recursos dos planos de benefícios previdenciários na Previnorte?

Tem dúvidas em relação a isso?

Então este conjunto de perguntas e respostas é feito para você!

Veja, abaixo, como os seus recursos são geridos e estão preservados.

1. A Fundação tem equipe responsável pelos investimentos?

Na Previnorte temos uma equipe responsável por definir a meta anual de rentabilidade dos planos de benefícios previdenciários, uma equipe responsável por executar a estratégia de investimentos e uma terceira equipe responsável por monitorar os riscos dos investimentos. Essas atividades são coordenadas por 3 gerentes, com suporte de analistas financeiros (que são profissionais com formação em economia, contabilidade e administração) e com apoio de consultores externos especializados no mercado financeiro.

2. E quanto à equipe externa, como ela é formada?

Atualmente, temos uma consultoria atuarial (Atuas – Atuários Associados S/C Ltda.) que elabora os estudos técnicos para definição da meta de rentabilidade e uma consultoria de investimentos (Aditus Consultoria Ltda.), que fornece todos os dados necessários para a decisão e monitoramento dos investimentos. Além disso, os investimentos são realizados por gestores de instituições financeiras especializadas, selecionados para gerenciar parte da carteira de investimentos, sendo gestores de fundos exclusivos ou gestores de fundos abertos.

3. Qual é a diferença entre o gestor de fundo exclusivo e o gestor de um fundo aberto?

O gestor exclusivo é contratado para decidir em nome da Previnorte, conforme regras muito bem definidas. Na maior parte das vezes, essa modalidade de gestão tem um custo mais baixo para as fundações. Atualmente, a Previnorte opta por fundos exclusivos (com recursos somente da Fundação) para os segmentos de renda fixa e multimercado. Por outro lado, o fundo aberto está disponível para outros investidores, tanto institucionais quanto pessoas físicas. Normalmente, a Previnorte opta por fundos abertos para segmentos de investimentos mais dinâmicos, como renda variável, estruturados e exterior.

4. Como faço para conhecer a composição dos investimentos no meu plano de previdência?

A composição dos investimentos e outras informações importantes do seu plano de previdência estão disponíveis no Portal do Participante no site da fundação (<https://previnorte.com.br/site2/>).

5. Como é definida a estratégia de investimentos?

A estratégia de investimentos é definida em um documento chamado Política de Investimentos – PI, para um período de 5 anos, revisada anualmente. A PI orienta a equipe de investimentos quanto à alocação ideal em cada segmento de investimentos autorizado pela nossa legislação, por exemplo: renda fixa, renda variável, multimercados, imóveis, operações com participante e exterior. Além disso, a PI define limites de riscos, que são monitorados pela equipe de controle de riscos em investimentos. A PI é elaborada pela equipe de investimentos com suporte de consultores, avaliada pelo Comitê de Investimentos e aprovada pelo Conselho Deliberativo. Está em vigor a Política de Investimentos para o ciclo 2022 – 2026, aprovada na 351ª reunião do Conselho Deliberativo de 25.02.2022, disponível no site da Previnorte, menu Planos de Benefícios > Plano A ou Plano B.

6. Como a Política de Investimentos é elaborada?

A estratégia de investimentos nos planos BD é elaborada com base em um estudo chamado ALM (*Asset Liability Management*). Esse estudo tem como objetivo verificar a composição de carteira de ativos com melhor relação de retorno ajustado ao risco.

Como nos planos BD há maior previsibilidade nos pagamentos dos benefícios, busca-se o casamento entre os prazos de entrada (contribuições dos participantes ou vencimento de aplicações financeiras) e saída (pagamentos de benefícios aos participantes e pensionistas) de recursos do plano.

Nos planos CDs elabora-se um estudo de otimização da carteira, conforme o Modelo de Fronteira Eficiente, de Markowitz. O modelo busca otimizar a relação risco-retorno dos investimentos, sugerindo uma carteira que diversifica a alocação entre cada um dos segmentos de investimentos. Para isso, são utilizados dados de posição da carteira vigente, além de dados históricos de rentabilidade e volatilidade para cada segmento de investimentos e premissas para o cenário macroeconômico (inflação, taxa de juros, dólar, etc). O resultado do estudo sugere uma carteira diversificada que, no longo prazo, possui maior probabilidade de cumprimento da meta de rentabilidade com menor exposição a risco (volatilidade e perda patrimonial).

7. Porque há variação no valor dos investimentos?

As carteiras de investimentos são construídas e precificadas de acordo com as características dos planos BD e planos CD.

Nos planos BD, a maioria é composta basicamente por títulos públicos indexados à inflação (cerca de 90%) e a evolução do patrimônio do plano é demonstrada ao longo do tempo, conforme a metodologia da marcação na curva. Assim, o preço do título não está sujeito às condições do mercado e é registrado pelo seu valor de face na contabilidade da Fundação.

Já nos planos CD, os títulos estão disponíveis para negociação a qualquer momento, mesmo que essa não seja a intenção original do gestor dos planos. Por esse motivo, os ativos precisam ser precificados conforme a metodologia da marcação a mercado e estão sujeitos a alterações nas condições macroeconômicas: inflação, taxa Selic, variação cambial, etc.

8. Como podemos saber se os preços dos ativos comprados ou vendidos são justos?

É importante salientar que a Previnorte conta com um Custodiante, uma instituição financeira contratada unicamente com a finalidade de precificar os ativos detidos pelos planos de benefícios. A contratação do Custodiante é uma obrigação legal e reduz o risco de conflito de interesse na precificação dos ativos.

9. Como ocorre a execução dos investimentos previstos na Política de Investimentos?

A execução dos investimentos ocorre de acordo com a metodologia definida em um documento chamado Política de Gestão de Investimentos – PGI, disponível no site da fundação, menu Transparência > [Políticas](#).

Nos planos BD, pelas suas características, a execução dos investimentos é mais simples. Em torno de 90% dos investimentos é composta basicamente por títulos públicos indexados à inflação, marcados na curva e que superam a meta atuarial dos planos. Não há muitas mudanças ao longo do tempo, pois esses títulos são adquiridos com o objetivo de mantê-los até o seu vencimento. E, sempre que há oportunidade e recursos disponíveis, novos títulos públicos são adquiridos.

Nos planos CD, a execução é mais complexa, pois pressupõe maior diversificação de ativos e não há tanta previsibilidade nos pagamentos do Plano (benefícios e resgates de contribuições). Como informado anteriormente, grande parte dos recursos estão distribuídos em fundos exclusivos de investimentos. A Política de Gestão de Investimentos define claramente como esses fundos são selecionados, adotando critérios quantitativos e qualitativos, tais como: tempo de existência do fundo, desempenho histórico e qualidade

da equipe de gestão. A seleção ocorre a partir da elaboração de um ranking, que segue para avaliação do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Deliberativo.

10. Como os riscos dos investimentos são monitorados?

Os riscos de investimentos são monitorados com base na Política de Investimentos, que define percentuais de alocação por segmentos, limites de risco por segmento de aplicação, risco de crédito, risco de mercado, risco operacional e legal.

11. Como é monitorado o desempenho das aplicações?

O desempenho dos fundos é monitorado de acordo com critérios definidos pela Política de Gestão de Investimentos. Esse documento define a frequência com que os fundos são avaliados e os motivos pelos quais se justificaria um desinvestimento, como por exemplo, se houver uma mudança relevante na equipe de gestão do fundo.

12. Os investimentos realizados pela Previnorte são auditados?

Sim. Os investimentos realizados pela Previnorte são auditados em diversas oportunidades. A Previnorte anualmente contrata auditoria externa com o objetivo de verificar a adequação dos controles internos a riscos e estrutura de governança. O relatório da auditoria externa avalia a elaboração da Política de Investimentos, a gestão financeira e os controles internos dos investimentos. Os processos de decisão de investimentos também são auditados por consultoria externa conforme os critérios da Gestão da Qualidade (ISO 9001) e por auditoria realizada pelos Patrocinadores. Ou seja, são realizadas anualmente, pelo menos, três auditorias.

13. A Previnorte é signatária do Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos. O que isso significa?

Significa que a Previnorte comprovou, através de análises de um órgão independente, que seus processos de investimentos são baseados nas melhores práticas do mercado. Os processos de investimentos da Previnorte estão mapeados e aderentes ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos, emitido pela Abrapp – Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Decidimos obter o selo voluntariamente em 2019, sendo a 8ª, dentre mais de 200 entidades do Brasil, a receber a certificação.

14. A Previnorte possui “ativos podres” em sua carteira de investimentos?

Não. A Previnorte possui títulos públicos com remuneração aderente à meta de rentabilidade dos planos e, no caso de títulos privados, todos possuem excelente nível de risco, normalmente com *rating* máximo. Os gestores de fundos exclusivos contratados pela Previnorte estão impedidos de realizar investimentos em ativos com baixa classificação de riscos e nossos sistemas automatizados de monitoramentos nos permitem avaliar se os critérios de risco estão sendo continuamente respeitados.

15. A Previnorte possui algum “rombo” em seus investimentos?

Não. Algumas fundações de previdência, no passado recente, evidenciaram problemas graves em alguns dos seus investimentos, mas esse não é o caso da Previnorte. Além disso, historicamente os planos de previdência administrados pela Previnorte superaram suas metas de rentabilidade e, inclusive, os planos patrocinados pela Eletronorte distribuem superávit.

16. Como a gestão da Previnorte é monitorada?

A gestão da Previnorte é monitorada e avaliada mensalmente nos colegiados: Diretoria Executiva, Comitê de Investimentos, Comitê de Estratégia e Riscos; Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal. A seguir, apresentamos os principais elementos desse acompanhamento:

- i. Os controles sobre os investimentos são realizados diariamente, pela área gestão de riscos e de controle interno e, mensalmente, é apreciado pela Diretoria Executiva, que encaminha aos Conselhos Deliberativo e Fiscal o Relatório Mensal de Investimentos – RMI;
- ii. Este relatório técnico (RMI) contempla também a implementação das estratégias pelos gestores, os resultados obtidos, as estratégias para o próximo mês e a proposta de ajustes ou alterações, sendo apreciado mensalmente pelo Comitê de Investimentos;
- iii. O Relatório de *Compliance* dos investimentos é elaborado mensalmente pela consultoria especializada Aditus e apresentado aos Conselhos Deliberativo e Fiscal;
- iv. Mensalmente é elaborado pela Diretoria Executiva e entregue ao Conselho Fiscal o Relatório Gerencial - RG contendo informações detalhadas a respeito de: gestão previdenciária – efetivos de participantes; composição patrimonial; monitoramento dos indicadores; gestão administrativa – receitas, despesas e demonstrativo do fundo administrativo; gestão orçamentária; gestão de riscos e controles – identificação dos

riscos, avaliação e monitoramento; resultados das auditorias e fiscalizações, bem como a avaliação e acompanhamento dos riscos; e os balancetes com suas análises;

- v. O Relatório de Monitoramento – RM é elaborado e apresentado ao Comitê de Estratégia e Riscos mensalmente, contendo o andamento das iniciativas estratégicas e o desdobramento das ações operacionais e dos projetos de melhorias, o monitoramento dos riscos e do orçamento, bem como os indicadores de desempenho.

As Atas do Conselho Deliberativo, com relatórios e os extratos das Atas do Conselho Fiscal também ficam disponíveis no Portal do Participante, no [site](#) da Fundação.

A gestão da Previnorte é avaliada de forma independente?

Sim. São realizadas auditorias e avaliações da gestão por auditores e/ou consultores independentes, periodicamente, com a emissão de relatórios específicos (9 relatórios). Os patrocinadores também realizam avaliações/ auditorias da gestão da Previnorte.

O quadro a seguir contém, de forma resumida, a finalidade, a periodicidade, o normativo e o objetivo de cada auditoria e avaliação independente que a gestão da Previnorte está submetida:

Auditorias e Avaliações Independentes na Gestão da Previnorte			
Finalidade	Auditoria	Normativo	Objetivo
Avaliação das Provisões Matemáticas dos Planos de Benefícios	Atuário (Atuais)	LC 109/2001	Ao final de cada exercício, coincidente com o ano civil, as entidades fechadas deverão levantar as demonstrações contábeis e as avaliações atuariais de cada plano de benefícios, por pessoa jurídica ou profissional legalmente habilitado, devendo os resultados ser encaminhados ao órgão regulador e fiscalizador e divulgados aos participantes e aos assistidos.
Relatório sobre as Demonstrações Contábeis do Balanço Patrimonial	MOORE VR (trimestral e anual)	IN PREVIC 3/2018 Art. 7º, Inc. I e II	Anualmente, devem contratar auditor independente para produzir os seguintes relatórios: I - relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis, em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de auditoria aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC; II - relatório circunstanciado sobre as deficiências de controles internos, identificadas as respectivas recomendações em consonância com a Norma Brasileira de Contabilidade para Trabalhos de Auditoria nº 265 (NBC TA 265) - Comunicação de Deficiências de Controle Interno;
		RES CNPC 44/2021	Serviços de auditoria independente para as entidades fechadas de previdência complementar.
Auditoria do Patrocinador Instituidor	Regulamento (Anual)	Regulamento dos Planos de Benefícios	Verificação da política de investimentos e sua gestão, processos de concessão de benefícios, procedimentos e controles vinculados à gestão administrativa e financeira, despesas administrativa e estrutura de governança e controles internos.
Compliance dos investimentos	ADITUS	RES. CMN 4.994/2022	Verificar a aderência dos investimentos do plano de diretrizes de aplicações estabelecidas pela Política de Investimentos vigente e pela Resolução CMN 4.994 e suas alterações posteriores.
Avaliação da Adequação dos Controles aos Riscos e de Governança	MOORE VR (Anual)	IN PREVIC 3/201 Art. 7º, Inc. III Art. 8º	Relatório para propósito específico, no qual é avaliado a adequação dos controles internos aos riscos suportados, bem como a governança e considerando os principais processos existentes na EFPC, abrangendo aspectos relativos a: governança; avaliação e decisão de investimentos; contingências judiciais; e cadastro e concessão de benefícios.
Autoavaliação de Riscos	Consultoria (Bianual)	Política de Gestão de Riscos	Ciclo de autoavaliação de forma sistematizada para avaliar os riscos e controles relacionados com o planejamento estratégico, avaliar os riscos operacionais, analisar os resultados das matrizes de riscos e planos de ação
Sistema de Gestão da Qualidade	Attus (Anual)	ABNT NBR ISO 9001:2015	Melhorar continuamente a adequação, suficiência e eficácia do sistema de gestão qualidade, com a finalidade de melhorar o desempenho e prover uma base sólida de sustentabilidade
Certificação de Governança em Investimentos	Abraapp (Triannual)	Código de autorregulação de governança de investimentos	Assegurar conformidade com os requisitos de governança de investimentos
Verificar a Integridade dos Benefícios	Auditoria (Anual)	ABNT NBR ISO 9001:2015	Garantir a integridade dos benefícios de aposentadoria concedidos, bem como da folha de pagamento dos assistidos e dos pagamentos de resgate de contribuição.

Todas as recomendações de melhorias indicadas nos relatórios de auditorias e de avaliações são implementadas por meio de ações específicas, bem como relatadas e acompanhadas pelo Conselho Fiscal, cujos extratos das atas estão disponíveis no Portal do Participante, no [site](#) da Previnorte.

